

Estratégias pedagógicas e uso de metodologias ativas na graduação em Enfermagem em tempos de pandemia do Coronavírus - COVID-19

Pedagogical strategies and use of active methodologies in undergraduate Nursing in times of Coronavirus pandemic – COVID – 19

Estrategias pedagógicas y uso de metodologías activas en Enfermería de pregrado en tiempos de pandemia de coronavirus - COVID-19

Recebido: 29/10/2020 | Revisado: 03/11/2020 | Aceito: 09/11/2020 | Publicado: 14/11/2020

Táisa Diva Gomes Felipe Vieira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5933-5997>

Universidade do Grande Rio, Brasil

E-mail: taisadiva@gmail.com

Mauro Leonardo Salvador Caldeira dos Santos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0276-8537>

Universidade Federal Fluminense, Brasil

E-mail: mcaleo@gmail.com

Resumo

Introdução: A Pandemia do Coronavírus (COVID – 19), muda a forma de enxergar o mundo em que vivemos. Frente inesperada mudança em todos os aspectos culturais, sociais, políticos e econômicos a nível mundial, os desafios também afetaram a educação. A aula remota foi o recurso pedagógico adotado e autorizado pelo Ministério da Educação, e com a utilização de metodologias ativas dentro do contexto virtual os docentes buscam manter a qualidade da aula que seria ministrado presencialmente. Objetivo do artigo: Refletir as possibilidades pedagógicas da utilização de metodologias ativas nos ambientes virtuais, visando proporcionar ensino de qualidade aos futuros enfermeiros. Metodologia: artigo de reflexão sobre das possibilidades pedagógicas utilizadas pelo curso de graduação em enfermagem para utilização de metodologias ativas nos ambientes virtuais decorrentes dos efeitos da pandemia do coronavírus na educação. Resultados e Discussão: Como forma de garantir aulas e atividades dos cursos e das disciplinas, as instituições de ensino estão utilizando atividades remotas ou intensificando o uso das plataformas digitais por meio da modalidade de educação a distância. As estratégias pedagógicas exprimem a sala de aula invertida, aqui serão apresentados os seguintes recursos: vídeo based, fórum invertido e gamificação. Conclusão: A

enfermagem teve seu protagonismo e visualização mundial devido a pandemia ao longo da assistência aos pacientes hospitalizados pelo coronavírus. Corroborar a premissa de promover cada vez mais um ensino de qualidade na formação de enfermeiros capazes de agir com raciocínio clínico, crítico e reflexivo. Que todos possam ampliar a utilização de metodologias ativas no ensino a enfermagem visando.

Palavras-chave: COVID-19; Enfermagem; Metodologias ativas; Ensino; Educação.

Abstract

Introduction: The Coronavirus Pandemic (COVID - 19), changes the way of seeing the world in which we live. Facing unexpected change in all cultural, social, political and economic aspects worldwide, the challenges have also affected education. The remote class was the pedagogical resource adopted and authorized by the Ministry of Education, and with the use of active methodologies within the virtual context, teachers seek to maintain the quality of the class that would be taught in person. **Objective of the article:** To reflect the pedagogical possibilities of using active methodologies in virtual environments, aiming to provide quality education to future nurses. **Methodology:** article reflecting on the pedagogical possibilities used by the undergraduate nursing course for the use of active methodologies in virtual environments resulting from the effects of the coronavirus pandemic on education. **Results and Discussion:** As a way of guaranteeing classes and activities of courses and disciplines, educational institutions are using remote activities or intensifying the use of digital platforms through the distance education modality. The pedagogical strategies express the inverted classroom, here the following resources will be presented: video based, inverted forum and gamification. **Conclusion:** Nursing had its leading role and world view due to the pandemic throughout the care provided to patients hospitalized for the coronavirus. It corroborates the premise of increasingly promoting quality teaching in the training of nurses capable of acting with clinical, critical and reflective reasoning. That everyone can expand the use of active methodologies in teaching nursing aiming.

Keywords: COVID-19; Nursing; Active methodologies; Teaching; Education.

Resumen

Introducción: La Pandemia de Coronavirus (COVID - 19), cambia la forma de ver el mundo en el que vivimos. Frente a cambios inesperados en todos los aspectos culturales, sociales, políticos y económicos en todo el mundo, los desafíos también han afectado a la educación. La clase remota fue el recurso pedagógico adoptado y autorizado por el Ministerio de

Educación, y con el uso de metodologías activas dentro del contexto virtual, los docentes buscan mantener la calidad de la clase que se impartiría presencialmente. Objetivo del artículo: Reflejar las posibilidades pedagógicas de utilizar metodologías activas en entornos virtuales, con el objetivo de brindar una educación de calidad a los futuros enfermeros. Metodología: artículo que reflexiona sobre las posibilidades pedagógicas que utiliza la carrera de enfermería para el uso de metodologías activas en entornos virtuales producto de los efectos de la pandemia de coronavirus en la educación. Resultados y Discusión: Como forma de garantizar clases y actividades de cursos y disciplinas, las instituciones educativas están utilizando actividades a distancia o intensificando el uso de plataformas digitales a través de la modalidad de educación a distancia. Las estrategias pedagógicas expresan el aula invertida, aquí se presentarán los siguientes recursos: video basado, foro invertido y gamificación. Conclusión: La enfermería tuvo su protagonismo y visión del mundo debido a la pandemia a lo largo de la atención brindada a los pacientes hospitalizados por el coronavirus. Corroborar la premisa de promover cada vez más una enseñanza de calidad en la formación de enfermeros capaces de actuar con razonamiento clínico, crítico y reflexivo. Que todos puedan expandir el uso de metodologías activas en la enseñanza de enfermería con objetivos.

Palabras clave: COVID-19; Enfermería; Metodologías activas; Enseñanza; Educación.

1. Introdução

A Pandemia do Coronavírus (COVID - 19) muda a forma de enxergar o mundo em que vivemos. Tal realidade fez a Organização Mundial da Saúde - OMS (2020) em abril de 2020 comparar a pandemia com o ocorrido há cem anos, onde foi registrada a morte de mais de 100 milhões de pessoas. A causa de tal mortalidade gerada pelo vírus Influenza foi a gripe espanhola, que combina a capacidade de contágio de uma gripe com a letalidade das epidemias de MERS e SARS (Síndromes Respiratórias Agudas), provocadas igualmente pelo Coronavírus. De modo, que a mesma descrição nos trouxe a esperança de evitar tal “catástrofe” por termos avanços tecnológicos e científicos a nosso favor.

O vírus passou a ser investigado no final de dezembro de 2019, após alguns casos de pneumonia de origem não reconhecida em pacientes de Wuhan, província de Hubei (China) onde foi publicado no relatório epidemiológico da Comissão Municipal de Saúde de Wuhan (2020). Passando a ser conhecido mundialmente em janeiro 2020, por se estabelecer, uma nova cepa de um vírus pertencente à família Coronaviridae, com tropismo para células epiteliais respiratórias, está relacionada à transmissão zoonótica e pode ser complicada por

pneumonia em pacientes que apresentam doenças pré-existentes incluindo diabetes, hipertensão, doenças e idosos (Caolin, Yeming, Xingwang, Lili, Jianping, Yi, et al, 2020).

O primeiro caso de transmissão de COVID-19 de humano a humano foi relatado nos EUA em 30 de janeiro de 2020 (Rothan e Byrareddy, 2020). No Brasil, o primeiro caso confirmado foi em 26 de fevereiro em um homem de 61 anos, com histórico de viagem à Europa (Brasil, 2020). Com o passar dos dias os dados mostraram a existência de aumento voraz de casos confirmados e óbitos mundialmente.

Deste modo, a Organização Mundial da Saúde (OMS, 2020) ao oficializar a pandemia Covid-19 como uma emergência de saúde pública de interesse internacional, houve necessidade de planejamento de ações voltadas ao enfrentamento. Sendo o isolamento social a medida de maior prevenção e controle pelo potencial de redução da transmissão, por se propagar de pessoa para pessoa de forma rápida e efetiva através de tosse ou espirro, quando ao tocar algo com o vírus e logo depois tocar sua boca ou nariz (He, Deng e Li, 2020).

Frente inesperada mudança em todos os aspectos culturais, sociais, políticos e econômicos ao nível mundial, os desafios também afetaram a educação. Assim, visando o enfrentamento da pandemia e adequação das novas práticas sociais, o Ministério da Educação pública a Portaria n.º 343 em 17 de março de 2020, que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do Novo Coronavírus - COVID-19.

A portaria, deu abertura para que os cursos, sejam eles ao nível básico, técnico e superior, utilizassem de tecnologias remotas, nunca empregadas, como metodologia de ensino. Pois, autoriza em caráter excepcional, a substituição das disciplinas presenciais, em andamento, por aulas que utilizem meios e tecnologias de informação e comunicação, nos limites estabelecidos pela legislação em vigor, por instituição de educação superior integrante do sistema federal de ensino (Brasil, 2020).

Bezerra (2020), levanta uma realidade atual vivenciada pela educação mundial ao descrever que os gestores das faculdades e universidades de todo mundo tiveram de (re) inventar novas formas de prover o ensino preservando a qualidade do mesmo. Além, de um desafio educacional que é prover, para o usuário, a sensação de imersão, de encontrar-se dentro do ambiente, a partir da navegação e interação nesse meio virtual, enquanto que o educador, respeitando os princípios educacionais e a abordagem pedagógica que acredita, não transformar esse momento em uma simples educação à distância para quem não estava preparado.

Vale ressaltar, que o caráter emergencial provocado pela pandemia do COVID - 19, a aula remota foi o recurso adotado e autorizado pelo Ministério da Educação para promover o ensino e manter o semestre/ano letivo, e com a utilização de metodologias ativas dentro do contexto virtual os docentes buscam manter a qualidade da aula que seria ministrado presencialmente.

Para Moreno-Correa (2020), isso representa um desafio para essas instituições e um desafio para os professores, pois é necessária uma mudança nas metodologias de ensino e aprendizagem. Ressalta, que a questão da inovação pedagógica torna-se urgente, pois é necessário, em pouco tempo, adaptar as metodologias utilizadas até o momento e migrar para o ambiente virtual.

Com isso, as metodologias ativas de ensino, aprendizagem através de aulas remotas, se tornaram a ferramenta das instituições de ensino, levando adequação ao “novo” modo de ensinar. Promovendo adaptação do corpo docente e discente a inclusão de novas tecnologias. Novas, para os que não estavam imersos ao modelo pedagógico e ao mundo virtual, o que já faz parte do cotidiano e do paradigma educacional de muitos há algum tempo. Métodos esses inovadores que promovem a mudança no modelo educacional.

Cabe corroborar o fato, que o curso de enfermagem já vivencia o uso em diferentes momentos de metodologias ativas, seja em sala de aula, por técnicas de ensino diferenciadas ou em laboratórios por equipamentos e softwares de simulação realística. Entretanto, tais ferramentas são complementares ao ensino, e não único método utilizado.

Nessa conjuntura, os profissionais de enfermagem, são um dos mais atuantes na calamidade pública assistencial em que o mundo está passando. Aliado a isso, o enfrentamento da pandemia e adequação das novas práticas sociais com as aulas em meios digitais das instituições de ensino, esse estudo tem como objetivo refletir as possibilidades pedagógicas da utilização de metodologias ativas nos ambientes virtuais, visando proporcionar ensino de qualidade aos futuros enfermeiros.

2. Metodologia

Trata-se de artigo de reflexão sobre das possibilidades pedagógicas utilizadas pelo curso de graduação em enfermagem para utilização de metodologias ativas nos ambientes virtuais decorrentes dos efeitos da pandemia provocada pela coronavírus no setor da educação. Para esta reflexão, optou-se por um estudo consubstanciado em fontes secundárias da literatura pertinente à temática, considerando artigos de periódicos nacionais,

internacionais e produções recentes sobre coronavírus, metodologias ativas e ambientes virtuais.

3. Resultados e Discussão

Estratégias pedagógicas e o processo de ensino, aprendizagem

O processo de aprendizagem se dá desde o nascimento, o crescimento e desenvolvimento da criança parte de situações concretas, assim como o desenvolvendo, o cognitivo e a fala. Ao longo do tempo a criança aprende por vivenciar um indivíduo mais experiente. Assim aprendemos, quando existe um emissor transmitindo uma mensagem, com isso, o aprendizado se faz presente quando nos envolvemos diretamente na busca de aprender o que foi transmitido.

O setor educacional na formação em saúde, em especial no campo da enfermagem, vai além de uma reorganização estrutural dos cursos, pois implica em mudança atitudinal dos gestores, docentes e discentes para que reformulem as práticas de ensino por vezes com ferramentas tradicionais, em práticas inovadoras. (Moreno-Correa, 2020), tudo isso, pensando em oferecer um ensino que propicie ao estudante a criticidade, reflexão, diálogo, vínculo e interação; elementos que fazem parte de uma formação que visa a transformação, o empoderamento e não apenas a transmissão do conhecimento.

O docente transmite primeiro o conteúdo e o discente aplica em um contexto específico da assistência, sendo então uma metodologia dedutiva e o aluno aplica pela dedução. Dentre as mudanças da sociedade, o processo de ensino, aprendizagem precisou se adaptar, sendo essa para acompanhar a velocidade impulsionadora que os recursos tecnológicos influenciam as gerações atuais. Historicamente, ainda presenciamos formação de profissionais de saúde com modelos pautados pela ciência positivista utilizando então metodologias conservadoras.

Figueiredo (2012), enfatiza que tal modelo separa corpo e mente, razão e sentimento, ciência e ética, fragmentando o conhecimento e reduzindo o saber à busca pela eficiência técnica. Esse modelo é responsável pela formação de profissionais que dominam as mais variadas categorias de tecnologias, mas que são pouco hábeis para lidar com as dimensões subjetivas, sociais e culturais das pessoas, com isso vem se buscado a utilização de metodologias ativas de ensino e aprendizagem.

Para isso, cada vez mais são realizados estudos para entender o aprendizado, sendo ele único para cada indivíduo. Pesquisas atuais no campo da neurociência comprovam que esse processo tem como fator isolado aquilo que o aprendiz já conhece, o que nos faz refletir acerca da aprendizagem mecânica, aquela que o discente memoriza os conteúdos de forma fragmentada.

Afirmando o embasamento Teórico de Paulo Freire (2011) para o estudo, quando refuta a educação bancária publicado no Livro Pedagogia do Oprimido em 1974. Freire defende a dialogicidade como prática libertadora, levando a vertente da aprendizagem significativa da metodologia ativa, onde o discente consolida seu conhecimento por aprender de forma complementar e contínua.

Sendo assim, os métodos tradicionais, os quais privilegiam a transmissão de informações pelos docentes, faziam sentido quando o acesso à informação era difícil. Almeida e Valente (2012), afirmam que o fácil acesso a informações na internet e a divulgação aberta de muitos cursos e materiais, podemos aprender em qualquer lugar, a qualquer hora e com muitas pessoas diferentes. Isso é complexo, necessário e um pouco assustador, porque não temos modelos prévios bem sucedidos para aprender de forma flexível numa sociedade altamente conectada.

Para aprimorar o processo de ensino, aprendizagem, impulsionam a crescente busca por metodologias inovadoras que possibilitem uma práxis pedagógica capaz de alcançar a formação do aluno como um ser ético, crítico, reflexivo, transformador e humanizado indo, em contrapartida do aprender técnico e tradicional.

Metodologias ativas na perspectiva das plataformas virtuais

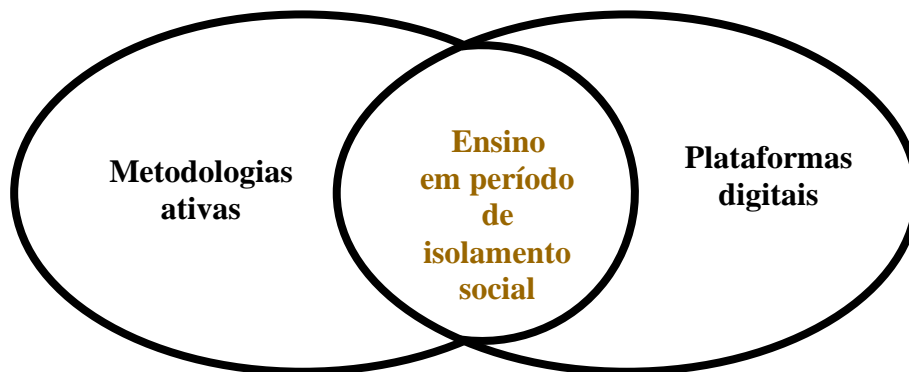
Mais da metade dos alunos ao redor do mundo estão sem aulas devido à pandemia causada pela Covid-19. Segundo a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura – UNESCO (2020), mais de 290 milhões de estudantes interromperam a educação presencial no mundo. A suspensão provisória das aulas e atividades escolares e acadêmicas presenciais é uma medida embasada nas orientações dos órgãos de saúde pública, ao nível mundial e nacional, com o intuito de conter a disseminação e preservar a saúde coletiva.

Para garantir aulas e atividades dos cursos e das disciplinas, as instituições de ensino estão utilizando atividades remotas ou intensificando o uso das plataformas digitais por meio da modalidade de educação a distância. Para tal, ao adotar a metodologia ativa como recurso

pedagógico que auxiliam no processo de ensino do docente sem se fazer presencialmente com o discente.

Diesel, Baldez & Martins (2017), destacam a importância de os professores buscarem novas metodologias de ensino que promovam a formação crítica, reflexiva e autônoma dos estudantes. É uma concepção educacional que coloca os estudantes da graduação como principais agentes de seu aprendizado. Nela, o estímulo à crítica e reflexão são promovidos pelo professor que conduz a aula, mas o centro desse processo é, de fato, o próprio aluno. É possível trabalhar o aprendizado de uma maneira mais participativa, uma vez que a participação deste aluno é que traz a fluidez e a essência da Metodologia Ativa.

Figura 1. representação de ensino em período de isolamento social com uso de metodologias ativas através plataformas digitais.



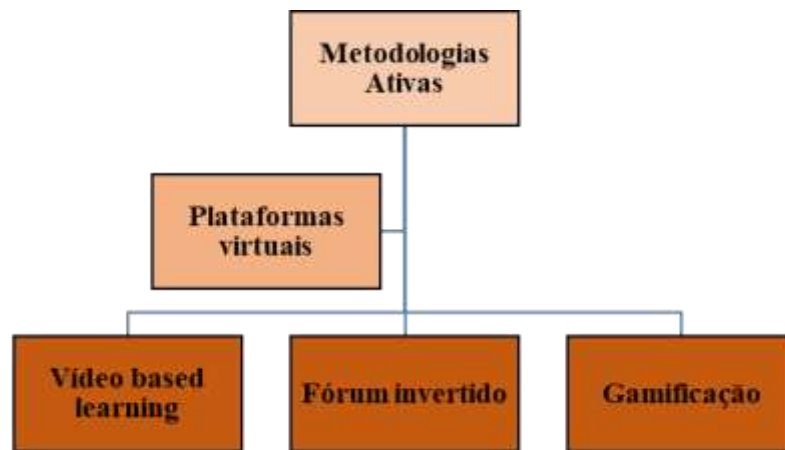
Fonte: Os autores.

A grande proposta da Metodologia Ativa é aperfeiçoar a autonomia individual e com o isolamento social, é o método pedagógico que mais estimula o desenvolvimento do discente, para que ele seja capaz de compreender aspectos cognitivos, socioeconômicos, afetivos, políticos e culturais. Arelado a isso, os docentes buscam os mais recentes avanços das áreas da educação através das plataformas virtuais, de modo a melhorar o processo educacional e o compartilhamento dos saberes após o distanciamento social.

Dentre as adaptações do isolamento social, vale ressaltar que as atividades diferem de atividades EAD, sendo assim, as plataformas digitais que apresentam ferramentas com uso de metodologias ativas também podem ser utilizadas presencialmente em sala de aula ou no laboratório de informática/ simulação. Para Daros (2020), atividade remota significa a realização de uma atividade pedagógica de forma temporária e utilizada pontualmente, com o uso da internet, com a finalidade de minimizar os impactos na aprendizagem dos estudantes advindos de sistema de ensino originalmente presencial, aplicadas neste momento de crise.

A autora continua descrevendo que o desafio do ensino remoto, é a qualificação da interação (Daros, 2020). Então, para manter a motivação dos discentes em tempos de isolamento social, a utilização de metodologias ativas em ambientes 100% virtual podem cativar a atenção em suas atividades e ainda garantir um aprendizado eficaz e significativo.

Figura 2. Estratégias pedagógicas com uso de Metodologias ativas em plataformas virtuais.



Fonte: Os autores.

O discente desenvolve o interesse em buscar o conteúdo além do que está sendo apresentado. As estratégias pedagógicas com uso de metodologias ativas em plataformas virtuais exprimem a sala de aula invertida, aqui serão apresentados os seguintes recursos: vídeo based, fórum invertido e gamificação.

O vídeo based learning influencia o envolvimento, o comportamento e a experiência dos alunos assistindo vídeos acadêmicos em sala de aula colaborativa por ser uma ferramenta de aprendizagem baseada no uso de vídeos (Albó, Hernández e Oliver, 2019). Com dispositivo remoto o discente assiste os vídeos e discute com os demais o tema abordado, podendo utilizar infográficos, textos, animações e definições de conceitos, além de chat durante a transmissão, favorecendo a participação coletiva. O recurso proporciona melhores resultados em termos de envolvimento do aluno com os vídeos, comportamento colaborativo e satisfação.

Além disso, a utilização de vídeos no processo de ensino e aprendizagem é uma atividade bastante rica, por permitir que os estudantes possam assisti-los em qualquer hora, lugar e quantas vezes achar necessário para aprender (Daros, 2020).

O fórum invertido, é uma ferramenta no qual o discente tem a oportunidade de se aprofundar nos conteúdos abordados, o professor lança uma pergunta/ desafio e os discentes

elaboram suas questões de discussão, sendo o docente o moderador do grupo, direcionando sempre que necessário o assunto central a ser debatido. Daros (2020) relata que o estudante consegue sanar dúvidas, debater diferentes assuntos ligados às disciplinas e se relacionar com outros participantes.

Favorece uma atividade capaz de desenvolver o raciocínio crítico, clínico reflexivo sobre a questão abordada além de ser uma metodologia ativa que proporciona a troca de experiências, tornando o entendimento claro e dinâmico.

A gamificação promove a aprendizagem de maneira divertida e eficaz. A palavra é de origem inglesa, gamification. Burke (2015), define como: “uso de design de experiências digitais e mecânicas de jogos para motivar e engajar as pessoas para que elas atinjam seus objetivos.” Já Cohen (2017), descreve que a gamificação compreende a aplicação de jogos em atividades que não são jogos.

A mesma, é utilizada como um conjunto de atividades organizadas disponibilizado pelo docente em formato de jogos. Neste modelo o docente apresenta uma atuação como de um designer de jogos, cria estratégias, busca maneiras para que o aluno sempre queira interagir com o jogo, interagindo então com o conhecimento e o mundo ao seu redor. Sendo as atividades realizadas individualmente ou em grupos, engajados para resolver as questões melhorando assim o processo de aprendizagem.

Tornou-se uma excelente alternativa para incentivar alguém a fazer algo. Esta abordagem tem sido um grande sucesso, pois desperta nos alunos o sentimento de conquista e com isso o aumento da autoestima e conseqüentemente maior interesse em aprender (Daros, 2020).

Nesse contexto, foram apresentadas algumas estratégias de abordagem das metodologias ativas para serem implementadas no período de isolamento social em que se faz necessário o ensino remoto para o curso de graduação em enfermagem. Se faz importante entender que mesmo na atual situação mundial, as atividades presenciais de ensino no Brasil retornarão. O que nos reforça a importância do contexto educacional em promover o envolvimento e a motivação dos discentes através das aulas não presenciais.

Todos estão passando pelo processo de adaptação do novo normal, o que também é compreensível que o discente sofra o impacto da inserção de aulas não presenciais. Principalmente por não ter mais o curso que era presencial com práticas em laboratório, simulações realísticas e estágio curricular nas unidades de saúde se transformar em não presencial apenas com disciplinas essenciais.

4. Considerações Finais

A enfermagem teve seu protagonismo e visualização mundial devido à pandemia ao longo da assistência aos pacientes hospitalizados pelo coronavírus. Tal fato, corrobora a premissa de promover cada vez mais um ensino de qualidade na formação de enfermeiros capazes de agir com raciocínio clínico, crítico e reflexivo frente as complicações da assistência à saúde.

Para muitos está sendo um desafio o ensino por meios digitais, pois permeia uma reflexão sobre o ensino à distância no campo da enfermagem e outros cursos que abarcam as ciências da saúde. Uma discussão relacionada que também se enquadra ao uso de tecnologias remotas em sala de aula, o que hoje se faz presente de forma não presencial.

Adotando estratégias pedagógicas seja ela em sala de aula ou de forma remota, teremos estudantes envolvidos no processo de ensino, aprendizagem. Que todos possam observar e ter um novo olhar sobre o assunto e que talvez, com esse momento vivido se haja oportunidade de ampliar a utilização de metodologias ativas e dispositivos remotos no ensino a enfermagem, buscando uma reflexão sobre a interação destas com os demais métodos de ensino já implementados.

Referências

Albó, L., Hernández-Leo, D., Oliver, V. M. (2019). Smartphones or laptops in the collaborative classroom? A study of video-based learning in higher education, *Behaviour & Information Technology*, 38:6, 637-649, DOI: 10.1080/0144929X.2018.1549596

Almeida, M. E. B. de, Valente, J. A. (2012). Integração Currículo e Tecnologias e a Produção de Narrativas Digitais. *Currículo sem Fronteiras*. 12, 57 - 82.

Bezerra, I. M. P. (2020). Estado da arte sobre o ensino de enfermagem e os desafios do uso de tecnologias remotas em época de pandemia do corona vírus. *J Hum Growth Dev*. 2020; 30(1), 141-147. DOI: <http://doi.org/10.7322/jhgd.v30.1008>

Burke, B. (2015) “Gamificar: como a gamificação motiva as pessoas a fazerem coisas extraordinárias”. Tradução Sieben Gruppe. - São Paulo: DVD Editora.

Brasil. (2020). Ministério da Saúde, corona vírus. 2020. Recuperado de www.saude.gov/coronavirus.

Brasil. (2020). Ministério da Educação, Diário Oficial da União. Portaria nº 343 em 17 de março de 2020. Recuperado de www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-343-de-17-de-marco-de-2020-248564376.

Cohen, Roberto. (2017) “Gamification em help desk e service desk”. São Paulo. Novatec.

Comissão Municipal de Saúde de Wuhan. (2019). Relatório de Pneumonia por Cluster de Etiologia Desconhecida na cidade de Wuhan. Recuperado de 2019123108989.

Daros T. (2020). Covid – 19 Impulsiona uso de metodologias ativas no ensino a distância. Recuperado de www.desafiosdaeducacao.grupoa.com.br/coronavirus-metodologias-ativas/.

Diesel, A., Baldez, A. L. S., Martins, S. N. (2017). Os princípios das metodologias ativas de ensino: uma abordagem teórica. *Revista Thema*, 14(01), 268-288.

Figueiredo, M. D. A. (2012). Construção de práticas ampliadas e compartilhadas em saúde: apoio Paideia e formação. Tese (Doutorado em Saúde Coletiva) — Faculdade de Ciências Médicas, Universidade Estadual de Campinas, Campinas.

Freire, P. (2011). *Pedagogia do oprimido*. (50a ed.), Rio de Janeiro: Paz e Terra.

Huang C., Wang Y., Li X., Ren L., Zhao J., Hu Y., *et al.* (2020). Características clínicas de pacientes infectados com o novo coronavírus de 2019 em Wuhan, China *Lancet*. 395(10223), 497 -506, 10.1016 / S0140-6736 (20) 30183-5.

He, F., Deng, Y., Li, H. (2020). Coronavirus Disease 2019: What we know? *Journal of Medical Virology*. Volume 92, Issue 7, March 2020. ORCID iD: 0000-0002-7034-4285; Recuperado de www.Users/Medico/Downloads/He_et_al-2020-Journal_of_Medical_Virology.pdf

Moreno-Correa S. M. (2020) La innovación educativa en los tiempos del Coronavirus. *Salutem Scientia Spiritus*; 6(1), 14-26.

Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura – UNESCO. (2020).
Coronavírus: fechamento de escolas deixa 290 milhões de estudantes sem aulas em 13 países.
Recuperado de nacoesunidas.org/coronavirus-fechamento-de-escolas-deixa-290-milhoes-de-estudantes-sem-aulas-em-13-paises/.

Porcentagem de contribuição de cada autor no manuscrito

Táisa Diva Gomes Felipe Vieira – 50%

Mauro Leonardo Salvador Caldeira dos Santos – 50%